O executivo municipal aprovou por unanimidade, em reunião camarária de 7 de dezembro, uma primeira fase do anteprojeto da empreitada «Pavimentações de São Pedro - Requalificação Urbana» com o objetivo de dar continuidade à requalificação urbana do centro histórico de Torres Novas, visando uma recuperação dos espaços comuns e dos quotidianos dos bairros históricos, assim como de tornar o território numa zona de coexistência.

O projeto terá vários níveis de intervenção, desde logo no subsolo com a substituição e reformulação das várias infraestruturas subterrâneas que servem e atravessam São Pedro, pretendendo em simultâneo acabar com o atravessamento aéreo de cablagens. Estão previstas ainda as infraestruturas de drenagem de esgotos pluviais, elétricas e de telecomunicações.

Ao nível do solo é proposta uma uniformização do pavimento em calçada com um corredor de piso confortável, à cota zero, semelhante a algumas zonas já existentes no centro histórico, bem como a uniformização das placas de toponímia. No anteprojeto é ainda referida: a valorização de todo o espaço; o melhoramento das circulações pedonais, viárias e cicláveis; o enquadramento paisagístico e a requalificação e uniformização do espaço urbano. Nesta primeira fase não estão previstas alterações no sentido de trânsito.

A partir desta intervenção pretende-se implantar, na totalidade do centro histórico, uma zona de coexistência, enquadrada legislativamente no artigo 78º A, do título II da Lei 72/2013 de 3 de setembro, sendo que o projeto a desenvolver irá apresentar uma proposta para requalificação das Escadinhas da Fonte da Broa e do arranjo paisagístico do loteamento da Barobra.

A estimativa orçamental da empreitada totaliza os 2 066 866 euros, podendo ser faseada por três zonas distintas: São Pedro, Fonte da Broa e Urbanização da Barobra. Este anteprojeto será submetido a candidatura no âmbito do «Plano de Recuperação e Resiliência» nos eixos «Resiliência e Transição Climática».